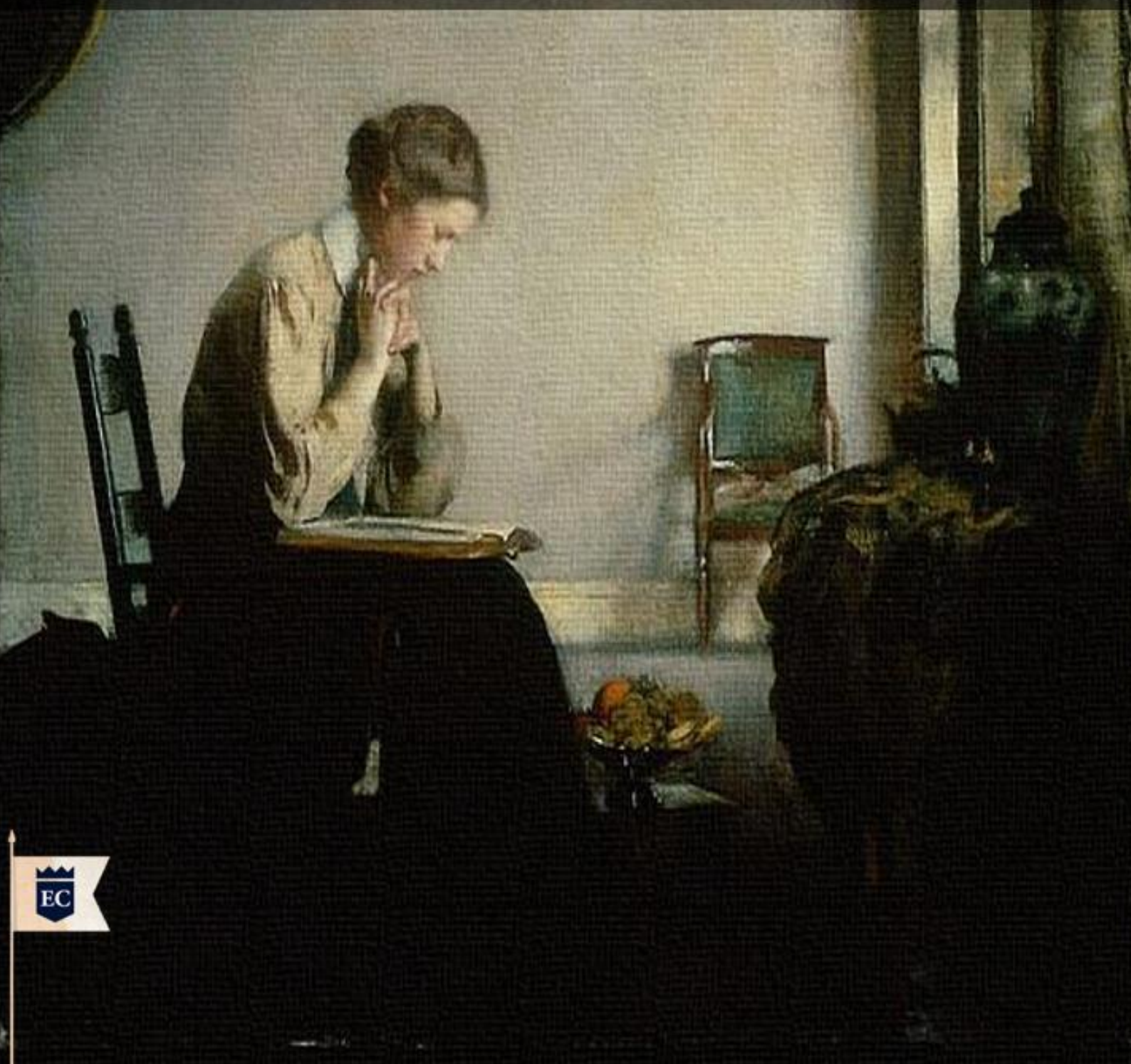


C. H. SPURGEON

COMO LER AS ESCRITURAS



Como Ler As Escrituras

Charles Haddon Spurgeon

“Persiste em ler... até que eu vá.”

— 1 Timóteo 4:13 —

Algumas citações deste Sermão

“Claro que a primeira coisa que o ministro precisa é ser ensinado pelo Espírito, mas, em seguida, a pergunta é: Como é que o Espírito ensina? Ele ensina, sem dúvida, principalmente por meio da Palavra e através do nosso próprio conhecimento experimental com aquela Palavra”.

“Você sabe, no que diz respeito aos milagres do Salvador, que não houve um deles que foi desnecessário. Ele nunca fez uma coisa por milagre que poderia ter sido realizada pelas leis ordinárias da natureza. Assim é com o ensino do Espírito – Eu não tenho o direito de esperar que o Espírito revelará a verdade para mim sem o uso de um livro em que eu possa encontrá-lo por Ele nos é dado com o propósito de que Ele possa nos ajudar quando estamos fracos, mas não para que possamos ser mimados onde estamos indolentes.”

“Se, irmãos, vocês gostariam de abençoar a Igreja de Deus e formar um grupo de cristãos realmente inteligentes, não estejam sempre apelando apenas para as emoções, mas também ministrem boa, sonora, forte Doutrina do Evangelho – e ilustrem a Doutrina, de modo a expor e comentar com os outros. Faça isso especialmente lendo as palavras dos maiores mestres em teologia Escriturística – e estes irão comprovar serem os vossos deleitosos e queridos companheiros; e seus esplêndidos ajudantes em fazer o seu ministério ricamente proveitoso aos seus ouvintes.”

“[...] o ministério não é uma religiosa casta peculiar a alguns poucos, mas devemos, todos nós, ensinar aos outros de acordo como Deus nos ensina! E, a fim de que possamos ser úteis em nossa esfera, como o ministro é na sua, devemos adotar os mesmos meios que nos cabem para nosso alto privilégio e preparar-nos para sermos usados por Deus. Tal como o ministro, sem leitura, terá pouco poder, assim será com os cristãos em geral. ‘Persiste em ler’ é uma exortação que eu pressiono sobre a maioria de vocês, especialmente aqueles de vocês que têm lazer e que não são chamados a trabalhos exaustivos que ocupam todo o seu tempo.”

“Quero pedir-lhe para ler a Palavra de Deus! Esse me parece ser o livro do Cristão. Você pode ler outros livros, assim, sua mente pode ser bem adornada com as coisas espirituais, mas se você continuar com a Palavra de Deus, embora você possa ser deficiente em muitos pontos de uma educação liberal, mas você não vai ser deficiente na educação que caberá a você para o serviço abençoado aqui, para o serviço dos céus, para a comunhão com Deus na terra e a comunhão com Cristo na glória!”

“Se eu tivesse um livro que eu não entendo muito bem, seria uma grande conveniência para mim o viver ao lado do autor, pois, então, eu poderia correr e perguntar o que ele queria dizer. Esta é justamente a sua posição, Cristão! O Livro, por vezes, lhe confunde, mas o Autor Divino, que deve conhecer o seu próprio significado, está sempre pronto para levá-lo para este significado! Ele habita em você, e estará com você, e Cristo Jesus disse: ‘Quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a Verdade’ [João 16:13].

“[...] mesmo a luz da Palavra de Deus é, em grande medida, uma luz lunar. Ou seja, é um reflexo da luz que emana do próprio Deus, que é a única verdadeira fonte de luz. Se Deus não brilha sobre a Palavra quando a lemos, a Palavra não reflete brilho sobre nós, mas torna-se uma Palavra obscura para nós, ou como se diz, ‘antes um obscurecimento do que uma revelação, antes escondendo Deus de nós, do que revelando-O para nós’. Olhe para cima, leitor! A próxima vez que o livro estiver em suas mãos, olhe para cima antes de abri-lo – e enquanto seus olhos estão virando a página, olhe para cima e ore para que Deus brilhe sobre ela! E quando o capítulo for concluído e você colocar o livro de lado, tome um minuto, mais uma vez, olhe para cima e peça Sua bênção.”

“Não há exercício mais fora de moda, hoje em dia, do que a meditação! E, no entanto, para usar a expressão Brookes, ‘é um dever engorda-alma’. O gado corta o capim, mas a nutrição vem da mastigação da ruminação! A leitura é o ajuntamento da nossa comida, mas a meditação é a mastigação da ruminação, a digestão, a assimilação da Verdade de Deus! Eu extraio Verdade, quando eu leio, mas eu fundo o minério e obtenho o ouro puro quando eu medito! Rute recolhe, mas depois ela debulha. O leitor é o respigador, mas aquele que medita é o debulhador, também.”

“[...] qualquer texto das Escrituras você encontrará ser como o caleidoscópio’. Retome-o de uma maneira e você diga: ‘Que justa Verdade de Deus é esta!’ Retome-o de outra forma e você verá a mesma Verdade, mas sob um aspecto diferente! Retome-o ainda mais uma vez – e continue fazendo isso todos os dias – e você ficará maravilhado e encantado ao descobrir em quantas luzes a mesma vai aparecer e que permutações e combinações maravilhosas você pode encontrar nela! Quando você tiver feito isso durante todo o dia, você será obrigado a sentir que há uma infinidade acerca deste mesmo único texto, de modo que você nunca pode compreendê-lo completamente, mas ainda o encontra estar além de você! Se você obtém uma passagem da Escritura dada a você, não desista dela facilmente porque você não apreende imediatamente a sua força e plenitude.”

“[...] a canela não produz perfume até que ela seja esmiuçada e quebrada! E, certamente, a Palavra de Deus é extremamente cheia de perfume, mas não até que tiver sido graciosamente moída pela meditação reverente e amorosa.”

“[...] se esforce em ler uma página das Escrituras, sempre para ver o quanto ela pertence a você. Para alguns de vocês há muito pouco na Palavra de Deus, exceto ameaças. Ore a Deus para ajudá-lo a sentir a solenidade até mesmo das ameaças, para que você sinta profundamente as ameaças, agora, você pode ser liberto do trágico cumprimento delas pouco a pouco! Se você foi levado a tremer sob a Palavra de Deus, você nunca poderá tremer sob a mão de Deus.”

“Eu conheci alguns que regozijaram grandemente na Doutrina da Eleição que nunca foram eleitos, e alguns que estavam muito satisfeitos com a Doutrina da Justificação pela Fé, mas que não tinham fé pela qual se justifica! Tenho conhecido de alguns, também, que gloriavam em Perseverança Final, mas que, se tivessem finalmente perseverado certamente teria sido no

Inferno, pois eles estavam na estrada de lá! Uma coisa é conhecer essas verdades de Deus, e até mesmo para lutar por elas com o zelo e a aspereza de um polemista, mas é outra coisa bem diferente desfrutar delas como nossa herança e como a nossa porção para sempre!”

“Se você ler: ‘Aquele que crê nele não é condenado’, se você não crê, então você ‘já está condenado’, porque você não crê no Filho de Deus! O Evangelho é uma coisa muito solene para cada homem, porque se ele não é um cheiro de vida para vida, então deve ser sempre um cheiro de algum tipo – que, portanto, torna-se um cheiro de morte para a morte! Alguns parecem como se tivessem lido a Bíblia a fim de saber como não fazer. Quanto mais Deus ordena, mais eles desobedecem! Embora Ele os atraia, eles não virão a Ele. E quando Ele os chama, eles não vão dar-lhe resposta.”

“A Bíblia do mundano é o cristão. Ele nunca lê o Livro, mas ele lê o discípulo de Cristo e julga a religião cristã pela vida dos seus professos! O mundo vai aprender melhor e mais provavelmente será levado a conhecer a Cristo quando as vidas dos cristãos são melhores, e quando a Bíblia da Vida Cristã estiver mais de acordo com a Bíblia da Doutrina Cristã! Deus nos faça santos! Santificai-nos, espírito, alma e corpo, e então nós seremos feitos finamente úteis tanto para a Igreja quanto para o mundo! Leia e pratique!”

“Um quebrador de pedras estava um dia de joelhos quebrando pedras quando um ministro se aproximou e disse: ‘Eu vejo que você está fazendo o que eu faço frequentemente, quebrando coisas duras’. ‘Sim, senhor’, foi a resposta, ‘e eu estou fazendo isso da maneira em que você deve fazê-lo, de joelhos’.”

“Um texto é como um tesouro que está trancado – e a oração é a chave para abri-lo – então temos o tesouro de Deus! O texto é a carta de Deus, cheia de palavras de amor, mas a oração deve romper o selo. Durante a leitura vá orando e orando passe a leitura, assim, um homem anda sobre ambos os pés, o pássaro voa com ambas as asas! Pois ler somente não é proveitoso – orar sem leitura não é tão enriquecedor para a alma, mas quando os dois correm juntos, eles são como os cavalos que puxam a carruagem, e eles correm adiante alegremente!”

“Experimente o que você ouve. Experimente o que você professa. Experimente o que você lê. Os ourives possuem garrafas de ácido pelas quais eles testam tudo o que é oferecido para venda, para ver se é ouro ou apenas ourovel. E o cristão deve manter a Palavra de Deus à mão e entesourada na alma, para testar, assim, tudo o que ele ouve. “Examinai tudo, retende o que é bom.” Muitos ouvintes acreditam que em tudo o que é dito por causa da pessoa que lhes declara. Isto não está de acordo com a mente de Cristo! Não devemos receber nada como verdade religiosa vital exceto a que é nos enviada do alto!”

“A mulher de Samaria deixou seu cântaro foi à cidade, e disse: ‘Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Porventura não é este o Cristo?’ [João 4:29]. Meu Amado, vamos fazer o mesmo! Eu não sei de uma coisa viva, mesmo uma flor selvagem na sebe, que não procure prolongar a existência de sua espécie. [...] Então você, Cristão, que é a obra mais nobre

de Deus, não deveria estar satisfeito a menos que sua vida estivesse continuamente espalhando a Verdade de Deus em torno de si, que tem sido feita vital para você e vai ser uma nova vida para os outros!”

“É bem possível que a própria pessoa que, como se fosse por acaso, está sentado com você ao lado, esta noite, é a pessoa a quem Deus predestinou ser abençoada por você! De qualquer forma, tente isto. Não haverá nada perdido, pode haver muito ganho. Por que Deus ensinou a verdade para você? Para o seu próprio bem?”

“Seja você, pelo menos, tão altruísta como os três leprosos que, quando encontraram o acampamento dos sírios desertado e uma abundância de ouro e prata, e disseram: ‘Não nos é bom ficar aqui. Este é um dia de boas novas, deixe-nos ir à cidade e dizer’. Querido Amigo, você não faz bem, se você somente lê para si mesmo! Depois de ler, saia e conte o que você leu, e a bênção virá em seu próprio seio, mesmo que isto não vá para os outros! E você será abençoado e Deus será glorificado!”

“Lembro-me quando eu estava à procura de Cristo. Eu li ascensão e Progresso da Religião na Alma por Doddridge, mas o livro me confundiu muito, embora seja um livro muito admirável em alguns aspectos. Então eu li O Alarime por Alleine, em seguida, Chamado Aos Não Convertidos por Baxter, tudo isso somente arou meu coração cada vez mais. Mas o conforto que eu obtive saiu da Palavra de Deus. Foi a partir desse precioso texto: “Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra” [Isaías 45:22]. Então eu obtive a luz! Vire-se para longe de todos os livros humanos para o Livro Divino, e de todos os ajudantes humanos a Ele a quem a ajuda está posta e que é poderoso para salvar!”

“Leia o amor de Deus no Livro de Expição na Cruz, escrito em linhas vermelhas de sangue que flui do Salvador e fluindo das veias! Olhe para Cristo e confie nEle, e você viverá! Que Deus os abençoe por causa de Jesus.”

Como Ler As Escrituras

(Sermão Nº 3318)

Um Sermão publicado numa quinta-feira, dia 5 de Setembro de 1912,
Pregado por C. H. Spurgeon, numa noite de da quinta-feira, em 21 de junho de 1866.
No Tabernáculo Metropolitano, em Newington.

“Persiste em ler... até que eu vá.” (1 Timóteo 4:13)

É claro que este conselho e exortação destina-se principalmente como uma direção para os ministros cristãos e especialmente para os jovens ministros cristãos. Eles devem ler muito, se quiserem ser proveitosos para os outros como pregadores. Costumava haver um conceito muito estúpido em alguns setores da Igreja, que, se um ministro lesse extensivamente, ele só ministraria verdades velhas, ou o que alguns simplórios chamam de “cérebros de homens mortos”. Os homens já aprenderam, porém, que será mais fresco e original em seus próprios pensamentos aquele que for mais diligente em cultivar sua mente estudando e ponderando sobre os pensamentos de outras mentes. Aquele que nunca cita, nunca será citado, e aquele que não lê não é muito provável que seja lido. Claro que a primeira coisa que o ministro precisa é ser ensinado pelo Espírito, mas, em seguida, a pergunta é: Como é que o Espírito ensina? Ele ensina, sem dúvida, principalmente por meio da Palavra e através do nosso próprio conhecimento experimental com aquela Palavra. Mas se Lhe agradar revelar uma verdade de Deus para um outro homem, e eu não vou ler essa verdade como ela foi registrada por esse outro homem, tenho negligenciado o ensino do Espírito de Deus. Você sabe, no que diz respeito aos milagres do Salvador, que não houve um deles que foi desnecessário. Ele nunca fez uma coisa por milagre que poderia ter sido realizada pelas leis ordinárias da natureza. Assim é com o ensino do Espírito – Eu não tenho o direito de esperar que o Espírito revelará a verdade para mim sem o uso de um livro em que eu possa encontrá-lo por Ele nos é dado com o propósito de que Ele possa nos ajudar quando estamos fracos, mas não para que possamos ser mimados onde estamos indolentes. Eu às vezes tinha a miséria indescritível de ouvir um sermão que foi declaradamente ditado pelo Espírito de Deus, mas que ficou claro que o pregador nunca tinha pensado sobre o assunto antes de falar, e eu só posso dizer que eu estava completamente sem condições para perceber qualquer beleza peculiar no sermão, nem eu vi qualquer coisa que tornou-se uma fonte de edificação superior a um sermão que havia sido preparado por outra pessoa. Eu pensei ter detectado um bom número de traços da ignorância humana – porém muitos poucos vestígios da ação do Espírito Santo.

Há muitos jovens companheiros aqui esta noite que se preparam para o ministério. Eu não deverei, no entanto, ampliar a este ponto, mas deverei somente pressionar sobre sua consideração séria e sua meditação mais devota. Esta Inspirada exortação, a qual não é minha, nem mesmo um Apóstolo somente, mas a exortação do Espírito Santo de Deus através do Apóstolo – “persiste em ler”. Se, irmãos, vocês gostariam de abençoar a Igreja de Deus e formar um grupo de cristãos realmente inteligentes, não estejam sempre apelando apenas para as emoções, mas também ministrem boa, sonora, forte Doutrina do Evangelho – e ilustrem a Doutrina, de modo a expor e comentar com os outros. Faça isso especialmente lendo as palavras dos maiores mestres em teologia Escriturística – e estes irão comprovar serem os o vossos deleitosos e queridos companheiros; e seus esplêndidos ajudantes em fazer o seu ministério ricamente proveitoso aos seus ouvintes.

Isso, no entanto, não é o nosso assunto especial para esta noite. Esta mesma exortação tão peculiarmente adequada para o ministro, será de proveito a todos os seus ouvintes, também, porque o ministério não é uma religiosa casta peculiar a alguns poucos, mas devemos, todos nós, ensinar aos outros de acordo como Deus nos ensina! E, a fim de que possamos ser úteis em nossa esfera, como o ministro é na sua, devemos adotar os mesmos meios que nos cabem para nosso alto privilégio e preparar-nos para sermos usados por Deus. Tal como o ministro, sem leitura, terá pouco poder, assim será com os cristãos em geral. “Persiste em ler” é uma exortação que eu pressiono sobre a maioria de vocês, especialmente aqueles de vocês que têm lazer e que não são chamados a trabalhos exaustivos que ocupam todo o seu tempo.

Não estou, no entanto, mantendo-me tão estrito ao meu texto como meramente para exortar-vos a ler. Quero pedir-lhe para ler a Palavra de Deus! Esse me parece ser o livro do Cristão. Você pode ler outros livros, assim, sua mente pode ser bem adornada com as coisas espirituais, mas se você continuar com a Palavra de Deus, embora você possa ser deficiente em muitos pontos de uma educação liberal, mas você não vai ser deficiente na educação que caberá a você para o serviço abençoado aqui, para o serviço dos céus, para a comunhão com Deus na terra e a comunhão com Cristo na glória!

Meu objetivo nesta noite é de dizer algumas coisas sobre como ler a Bíblia. Ontem à noite, quinta-feira, nós falamos longamente sobre a Palavra de Deus quanto às suas excelências. Hoje à noite eu acho justo que devamos falar um pouco sobre como ler a Palavra com maior proveito para as nossas almas. Ao fazer isso vamos esperar para considerar sete preceitos todos tratando poderosamente sobre este importante assunto.

Nosso primeiro preceito é –

I. LEIA E DEPENDA do Espírito de Deus. Quantas vezes abrimos o Livro sagrado e lemos um capítulo completamente, talvez na oração familiar, ou talvez em nossas devoções particulares, tendo lido a partir do primeiro ao último verso, nós fechamos o livro pensando que fizemos algo muito certo e muito apropriado – de uma forma vaga, de alguma forma proveitosa para nós? Muito certa e muito apropriada, de fato, e ainda, certa e apropriada como a coisa é, nós podemos realmente não ter ganhado nada mesmo assim! Podemos, de fato, ter perfurado a nós mesmos apenas na parte meramente externa da religião e podemos não ter desfrutado nada de espiritual, ou qualquer coisa que possa ser benéfica para as nossas almas se nós esquecemos do Espírito Divino através de quem a Palavra veio a nós!

Não deveríamos sequer lembrar que, a fim de compreender corretamente a Santa Palavra, precisamos ter o Espírito Santo para ser o Seu próprio Expositor? O hino diz concernente à Providência –

*“Deus é Seu próprio intérprete
E Ele o fará isto claro”*

e, certamente, é assim no que diz respeito às Escrituras! Os comentaristas e expositores são muito úteis, na verdade, mas o melhor expositor é sempre o autor de um livro, ele mesmo. Se eu tivesse um livro que eu não entendo muito bem, seria uma grande conveniência para mim o viver ao lado do autor, pois, então, eu poderia correr e perguntar o que ele queria dizer. Esta é justamente a sua posição, Cristão! O Livro, por vezes, lhe confunde, mas o Autor Divino, que deve conhecer o seu próprio significado, está sempre pronto para levá-lo para este significado! Ele habita em você, e estará com você, e Cristo Jesus disse: “Quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a Verdade” [João 16:13].

Mas entender a Palavra não é suficiente. Também precisamos que Ele nos faça sentir o seu poder. Como podemos fazer isso a não ser através do Espírito Santo? “Tua Palavra me vivificou,” Ó Deus, é somente como Tu me vivifica através dela. A Palavra de Deus é para ser lida literalmente, mas, “a letra que mata”. Apenas “o Espírito dá vida” e, excelentes são suas declarações; contudo mesmo assim, elas não possuem força espiritual em si mesmas! A menos que o Espírito Santo as preencha, elas se tornarão como fontes sem água e como nuvens sem chuva. Você muitas vezes não acharam isto por si mesmos? Apelo agora a sua própria experiência. Você às vezes leu uma porção das Escrituras e a página parecia brilhar, seu coração ardeu dentro de você e você disse que a Palavra veio para sua casa, para você com poder.

Justamente assim, mas foi o Espírito Santo que estava trazendo para casa, para seu espírito em seu verdadeiro poder e tornando-se um cheiro suave de vida para vida para você! Em outras ocasiões, você pode ter lido a mesma página e dolorosamente perdido a doçura que uma vez que você tinha provado – e perdeu a amorável luz que uma vez brilhou a partir dela sobre sua mente!

Tudo deve depender do Espírito falando através dela, pois mesmo a luz da Palavra de Deus é, em grande medida, uma luz lunar. Ou seja, é um reflexo da luz que emana do próprio Deus, que é a única verdadeira fonte de luz. Se Deus não brilha sobre a Palavra quando a lemos, a Palavra não reflete brilho sobre nós, mas torna-se uma Palavra obscura para nós, ou como se diz, “antes um obscurecimento do que uma revelação, antes escondendo Deus de nós, do que revelando-O para nós”. Olhe para cima, leitor! A próxima vez que o livro estiver em suas mãos, olhe para cima antes de abri-lo – e enquanto seus olhos estão virando a página, olhe para cima e ore para que Deus brilhe sobre ela! E quando o capítulo for concluído e você colocar o livro de lado, tome um minuto, mais uma vez, olhe para cima e peça Sua bênção. Se através da leitura da escritura, nós apenas pudéssemos lembrar do Espírito Santo. Se nós não temos outro bem da Escritura, em si, a não ser a transformação de nossas almas a pensar sobre aquele Divino e Bendito Ser, isto seria, em si, uma bênção inestimável! Leia, então, cuidadosamente lembrando do grande Autor.

Nosso segundo preceito é –

II. LEIA E MEDITE.

Não há exercício mais fora de moda, hoje em dia, do que a meditação! E, no entanto, para usar a expressão Brookes, “é um dever engorda-alma”. O gado corta o capim, mas a nutrição vem da mastigação da ruminação! A leitura é o ajuntamento da nossa comida, mas a meditação é a mastigação da ruminação, a digestão, a assimilação da Verdade de Deus! Eu extraio Verdade, quando eu leio, mas eu fundo o minério e obtenho o ouro puro quando eu medito! Rute recolhe, mas depois ela debulha. O leitor é o respigador, mas aquele que medita é o debulhador, também. Por falta de meditação a Verdade de Deus passa por nós e a perdemos. Nossa memória é traiçoeira como uma peneira – e o que ouvimos e o que lemos passa através dela e deixa pouco para trás – e este pouco é frequentemente inútil para nós por causa da nossa falta de diligência para obter bem no que fazemos. Muitas vezes eu acho que é muito proveitoso colocar um texto como um bocado doce sob a minha língua na parte da manhã e manter o sabor dele, se eu posso, na minha boca o dia todo!

Eu gostaria de torná-la uma e outra vez em minha mente, pois qualquer texto das Escrituras você encontrará ser como o caleidoscópio¹. Retome-o de uma maneira e você diga: “Que justa Verdade de Deus é esta!” Retome-o de outra forma e você verá a mesma Verdade, mas sob um aspecto diferente! Retome-o ainda mais uma vez – e continue fazendo isso todos os dias – e você ficará maravilhado e encantado ao descobrir em quantas luzes a mesma vai aparecer e que permutações e combinações maravilhosas você pode encontrar nela! Quando você tiver feito isso durante todo o dia, você será obrigado a sentir que há uma infinitude acerca deste mesmo único texto, de modo que você nunca pode compreendê-lo completamente, mas ainda o encontra além de você! Se você obtém uma passagem da Escritura dada a você, não desista dela facilmente porque você não apreende imediatamente a sua força e plenitude.

O maná que caiu no deserto não permaneceria doce além de um dia – se mantido até o segundo, ele criava bichos e cheirava mal. Mas havia uma porção de maná que foi colocada em um pote de ouro e colocada na Arca da Aliança, que nunca perdeu sua doçura e alimento celestial!

E não há uma maneira de manter as partes preciosas da Palavra de Deus que Ihe está dada hoje, de tal maneira que você possa ir na força desta que dura por quarenta dias e continuar a encontrar alimentos frescos no mesmo texto dia após dia, e até mesmo mês após mês! Mas isto é apenas feito por meditar sobre ela. Nosso hino tem uma fábula quando se diz que o –

*“Brisas picantes
Sopram suave sobre ilha de Ceilão”.*

Os viajantes que estiveram lá, dizem-nos que nunca cheiraram “a brisa picantes”, pois a canela não produz perfume até que ela seja esmiuçada e quebrada! E, certamente, a Palavra de Deus é extremamente cheia de perfume, mas não até que tiver sido graciosamente moída pela meditação reverente e amorosa. Você não pode obter a doçura e a fragrância dela até que você a tenha esmiuçado uma e outra vez no almofariz do pensamento com o pilão do recolhimento. Medite, então, sobre essas coisas! “Mas como podemos meditar”, pergunta um “, quando temos tantas coisas para pensar?” Mas

[1] **Caleidoscópio:** Pequeno tubo no qual se pode ver pequenos objetos coloridos. A maioria dos caleidoscópios tem de cinco a 8cm de diâmetro e 25cm de comprimento. As duas extremidades do tubo são fechadas, mas uma delas tem uma ocular através da qual você pode ver dentro do caleidoscópio. – fonte: Dicio.com.br

“uma coisa é necessária”, e é necessário que o cristão deva meditar sobre as coisas de Deus! Eu sei que você deve dar a sua mente para muitas coisas e não posso pedir-lhe para não o fazer, mas sempre que você tem tempo para descansar, então deixe sua mente voltar para a antiga casa. As aves do céu estão o dia inteiro pegando sua comida, mas eles vão imediatamente para o seu poleiro à noite, e por isso, quando os negócios do dia acabam e o pão de cada dia tenha sido adquirido, voe para o seu ninho e descanse sua alma nalguma porção preciosa da Palavra de Deus. Durante o dia, também, sempre que você está livre da ansiedade, deixe sua mente elevar-se para o alto – e vai ajudá-lo a fazer isto se você pegar um texto e torná-lo como asas que lhe permitam voar para refletir sobre as coisas celestiais. Leia e medite!

A terceira regra para a nossa guia deve ser –

III. LEIA E APLIQUE.

O que eu quero dizer é exatamente isso. Não leia a Bíblia como um Livro para outras pessoas. Não leia apenas para dizer: “Sim, é verdade. É verdade. Eu acredito que estas Doutrinas são a revelação da Mente infalível de Deus, Ele mesmo”. Mas também se esforce em ler uma página das Escrituras, sempre para ver o quanto ela pertence a você. Para alguns de vocês há muito pouco na Palavra de Deus, exceto ameaças. Ore a Deus para ajudá-lo a sentir a solenidade até mesmo das ameaças, para que você sinta profundamente as ameaças, agora, você pode ser liberto do trágico cumprimento delas pouco a pouco! Se você foi levado a tremer sob a Palavra de Deus, você nunca poderá tremer sob a mão de Deus. Se você sentir a ira vindoura, agora, você nunca terá que senti-la no outro mundo. Peça a Deus que Suas ameaças possam levá-lo para fora de seus pecados e levá-lo a buscar o perdão em Cristo. Então, quando você ler as descrições do coração humano e da Queda, a corrupção e a depravação de nossa natureza, olhe e veja a si mesmo como em um espelho e diga de cada homem enquanto você ouve do pecado dele: “Eu sou um homem como este era, e se eu não caí precisamente no mesmo pecado, a possibilidade e o perigo disto está em meu coração e eu poderia fazê-lo, senão fosse a Graça preventiva de Deus”. Pegue as muitas histórias em casa para o seu coração e encontre um ponto nelas, seja de incentivo ou de advertência para você. Quanto às Doutrinas, lembre-se que uma Doutrina mata, exceto quando ela está pessoalmente compreendida e quando você sente o seu interesse por ela. Eu conheci alguns que regozijaram grandemente na Doutrina da Eleição que nunca foram eleitos, e alguns que estavam muito satisfeitos com a Doutrina da Justificação pela Fé, mas que não tinham fé pela qual se justifica! Tenho conhecido de alguns, também, que gloriavam em Perseverança Final, mas que, se tivessem finalmente perseverado certamente teria sido no Inferno, pois eles estavam na estrada de lá! Uma coisa é

conhecer essas verdades de Deus, e até mesmo para lutar por elas com o zelo e a aspereza de um polemista, mas é outra coisa bem diferente desfrutar delas como nossa herança e como a nossa porção para sempre! Peça ao Senhor para mostrar-lhe o seu interesse em cada Verdade e não esteja satisfeito até que você tenha um interesse pessoal assegurado nelas! Especialmente, deixe isto ser assim com as promessas. “Não te deixarei, nem te desampararei” [Hebreus 13:5]. Bem, esta é uma excelente promessa, mas se ela é lida para mim assim – “Eu Nunca te deixarei, nem te desampararei”, o que promessa transformada e glorificada então torna-se! O velho robusto Martinho Lutero costumava dizer: “Toda religião vital está nos pronomes pessoais e possessivos”. Não é assim? “Quando passares pelas águas estarei contigo, e quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti” [Isaías 43:2].

Ó, realmente, essa promessa é como um cacho de Escol, mas está no vale do Escol e eu não posso alcançá-la lá! A promessa é aplicada e o cacho é trazido até mim exatamente onde estou e posso recebê-lo e me deleitar com a sua doçura deliciosa! Cuide-se, no entanto, para buscar a aplicação dos preceitos. Alguns estão sempre olhando para o serviço de outras pessoas e são ótimos juízes e críticos em relação ao que os outros deveriam fazer. “Quem és tu, que julgas o servo alheio?” [Romanos 14:4]. Para seu próprio senhor ele está em pé ou cai. Veja quais preceitos estão vinculados você mesmo e, em seguida, como um filho de Deus, tenha seus pés velozes para correr no caminho dos Seus mandamentos. Leia a Bíblia como um homem lê a sua vontade relativamente – Para encontrar o legado que nela há para ele mesmo. Faça com a Bíblia como o homem doente faz com a prescrição do médico – segue-a pessoalmente por fazer o que ele lhe ordena. Peça a Deus para não deixar que a sua Bíblia seja a Bíblia de outro homem, mas sua própria Bíblia – a boca do próprio Deus falando à sua alma das coisas que servem para a sua paz.

Em quarto lugar – e este é um trabalho muito árduo –

IV. LEIA E PRATIQUE.

Se você não fizer isso, você está lendo para sua própria condenação! Se você ler: “Aquele que crê nele não é condenado”, se você não crê, então você “já está condenado”, porque você não crê no Filho de Deus! O Evangelho é uma coisa muito solene para cada homem, porque se ele não é um cheiro de vida para vida, então deve ser sempre um cheiro de algum tipo – que, portanto, torna-se um cheiro de morte para a morte! Alguns parecem como se tivessem lido a Bíblia a fim de saber como não fazer. Quanto mais Deus ordena, mais eles desobedecem! Embora Ele os atraia, eles não virão a Ele. E

quando Ele os chama, eles não vão dar-lhe resposta. Um penoso, desolado coração é aquece que usa a Palavra de Deus para fazer um agravo ao seu próprio pecado!! Nossa vida deve ser – e se é muita a Graça de Deus nela, assim será – uma nova tradução da Bíblia.

Falam de trazer a Bíblia para dentro do vernáculo! Bem, é isso! A Bíblia do mundano é o cristão. Ele nunca lê o Livro, mas ele lê o discípulo de Cristo e julga a religião cristã pela vida dos seus professores! O mundo vai aprender melhor e mais provavelmente será levado a conhecer a Cristo quando as vidas dos cristãos são melhores, e quando a Bíblia da Vida Cristã estiver mais de acordo com a Bíblia da Doutrina Cristã! Deus nos faça santos! Santificai-nos, espírito, alma e corpo, e então nós seremos feitos finamente úteis tanto para a Igreja quanto para o mundo! Leia e pratique! Mas só seremos capazes de fazer isso, tanto quanto Deus, o Espírito Santo, nos ajudar. Então prossigamos –

V. LEIA E ORE.

Este é, talvez, quase um retorno ao primeiro ponto, isto é, ler com a dependência do Espírito Santo. Mas eu desejo imprimir um pensamento bem diferente sobre as vossas almas. Martinho Lutero diz ter aprendido mais com a oração do que ele jamais aprendeu de qualquer outra forma. Um quebrador de pedras estava um dia de joelhos quebrando pedras quando um ministro se aproximou e disse: “Eu vejo que você está fazendo o que eu faço frequentemente, quebrando coisas duras”. “Sim, senhor”, foi a resposta, “e eu estou fazendo isso da maneira em que você deve fazê-lo, de joelhos”.

Uma passagem da Escritura, muitas vezes, se abre quando você ora sobre ela, antes do que desafiando a mera crítica ou olhando para expositores. Você coloca o texto em ação e, em seguida, você o compreende. Suponho que, se um homem estava estudando anatomia e nunca houvesse visto o corpo em vida, ele poderia não ser capaz de saber o que uma certa ligadura deveria ser, ou tal osso – mas se ele pudesse olhar para um corpo em movimento, então ele poderia compreender o uso de todas as diferentes partes, supondo que ele fosse capaz de vê-los. Assim, quando um texto da Escritura se encontra, por assim dizer, morto diante de nós, podemos não ser capazes de compreendê-lo – mas quando pela oração o texto se faz vivo e é posto em movimento – nós o compreendemos imediatamente! Podemos martelar distantes em um texto, por vezes, em meditação e pô-lo de novo e de novo, e ainda ele pode não render para nós, mas, então, nós clamamos a Deus, e imediatamente o texto é aberto e vemos escondido nele tesouros maravilhosos da Sabedoria e da Graça Divinas!

Mas a oração não deve ser apenas para que possamos compreender o texto. Eu penso que devemos orar por cada passagem, a fim de que possamos ter a possibilidade de extrair dela o que Deus quer comunicar a nós. Um texto é como um tesouro que está trancado – e a oração é a chave para abri-lo – então temos o tesouro de Deus! O texto é a carta de Deus, cheia de palavras de amor, mas a oração deve romper o selo. Durante a leitura vá orando e orando passe a leitura, assim, um homem anda sobre ambos os pés, o pássaro voa com ambas as asas! Pois ler somente não é proveitoso – orar sem leitura não é tão enriquecedor para a alma, mas quando os dois correm juntos, eles são como os cavalos que puxam a carruagem, e eles correm adiante alegremente!

Leia e ore Cristão! Mas tome cuidado para não ler sem regar sua leitura com a sua oração. Paulo pode plantar, Apolo regar, mas Deus dá o crescimento! E mesmo neste abençoado Livro, Moisés pode plantar e Davi pode regar, mas a oração deve clamar a Deus, ou então o crescimento não virá! Agora, em sexto lugar –

VI. LEIA E EXPERIMENTE.

Experimente o que você ouve. Experimente o que você professa. Experimente o que você lê. Os ourives possuem garrafas de ácido pelas quais eles testam tudo o que é oferecido para venda, para ver se é ouro ou apenas ouropel. E o cristão deve manter a Palavra de Deus à mão e entesourada na alma, para testar, assim, tudo o que ele ouve. “Examinai tudo, retende o que é bom”. Muitos ouvintes acreditam que em tudo o que é dito por causa da pessoa que lhes declara. Isto não está de acordo com a mente de Cristo! Não devemos receber nada como verdade religiosa vital exceto a que é nos enviada do alto! E por mais que possamos respeitar o pastor ou o professor, não devemos desistir assim do nosso julgamento em relação a qualquer homem a receber os seus ensinamentos simplesmente por que ele escolhe pronunciá-los. Traga toda a forma de Verdade de Deus, que é entregue a você, embora ela possa brilhar com a oratória e parecer razoável e apropriada, façam o teste das Escrituras! É muito difícil, no entanto, conseguir que os homens façam isso. Eles parecem fantasiar que você tem motivos sinistros do momento que você lhes diz isto. Há um conservadorismo na natureza de todos nós no que diz respeito à nossa fé religiosa que é certo o suficiente se fosse relação a outro princípio. Reter o que eu sei que é certo, mas estar disposto a receber ou fazer qualquer coisa que Deus me ensina a receber ou fazer é mais certo ainda. Eu preciso saber em que é que me apeguei ou então eu posso estar me prejudicando pela rigidez pela eu permaneço com o que eu aprendi. A mulher de Samaria, disse: “Nossos pais adoraram a Deus neste monte”. Esse é o argumento de inúmeras pessoas. “Nossos pais fizeram isso e aquilo”. Este seria um argumento capital supondo que nossos pais estiveram sempre certos, mas

um argumento muito absurdo supondo que eles estavam errados! Eu espero que nós não sejamos como o jovem Saxão que perguntou onde seu pai e todos os seus antepassados tinham ido – quando lhe foi dito que eles estavam, sem dúvida perdidos – ele respondeu ao missionário que ele preferia ir para onde eles foram do que se tornar um cristão e ser separado deles!

Há alguns que parecem ser deste sangue e se vangloriam nele. Seus antepassados acreditavam isto ou aquilo, eles desejam segui-los. Muitos há que professam doutrinas que nunca aprenderam e que eles realmente não sabem e compreendem. Eles têm a casca, mas eles nunca chegam ao cerne. Não é este o caso de muitos de nós aqui nesta noite? Caso você sempre teve uma Doutrina de Deus em sua mente, encontre o texto ou textos que a provam! Se acontecer de haverem outros textos que parecem apontar para o outro lado, não corte, nem apare qualquer um deles, mas aceite tudo e espere até que o Espírito revela que eles realmente concordam! Escritura não deve atender às suas opiniões, mas suas opiniões devem ser conformar com a bendita Palavra! Há uma fábula de um jardineiro tolo que tinha uma árvore que persistia crescendo de forma estranha. Ele não gostaria de contê-la e, portanto, tinha um muro construído para que ela cresça sobre. Eu acho que o homem seria muito mais sábio se deixasse a parede sozinho e mudasse a árvore!

Há pessoas que são muito propensas a alterar a Escritura para se adequar as suas opiniões, tirando uma palavra até que ela nunca é tão comprida, deixando de fora outra, ou mudando completamente o significado dela, mas todo mundo sabe que ela está distorcida e não natural, ou então mexer num texto até que ele se encaixe nalguma manivela ou peculiaridade deles. Esta não é a reverência! Não é tratar a Palavra de Deus como ela deve ser tratada. A Palavra de Deus não é um nariz de cera a ser moldado de acordo com nossas fantasias – ou de qualquer outra pessoa.

Embora ninguém deve dizer o que ele quer dizer, Deus sempre o faz. Ele não teria nos falado em uma linguagem que é susceptível de meia-dúzia de significados – Ele mesmo não fala assim. Ele fala tão claramente que, se formos sinceros e desejarmos saber o que Ele quer dizer, não é difícil fazê-lo, especialmente se formos a Ele por isso. Vamos, então, levar este conselho e provar se os espíritos são de Deus e, como os nobres bereanos, buscar nas Escrituras se estas coisas são assim – e assim ler as Escrituras e experimentar o que lemos.

E, por fim, o texto é significativamente seguido por: “Persiste em ler, exortar” [1 Timóteo 4:13]. Eu irei, portanto, dizer no sétimo lugar -

VII. LEIA E CONTE o que você lê.

Esta será uma forma eficaz de imprimir isso em própria memória. Quando você lê uma passagem da Escritura e teve qualquer prazer nela, vá para o seu vizinho doente e conte o que Deus disse a você. Se você encontrar um ignorante quando você sabe um pouco das coisas de Deus, conte para ele. Nações são enriquecidas pelos intercâmbios de comércio e assim são os cristãos! Cada um de nós tem algo que o outro não tem e ele tem algo que precisamos. Vamos negociar juntos. “Então aqueles que temeram ao Senhor falaram frequentemente um ao outro” [Malaquias 3:16], e é muito bom que eles o façam. Nossa conversa é, infelizmente, muitas vezes muito frívola – há muito joio, mas pouco trigo. Se apenas falássemos mais das Escrituras e estabelecêssemos isto como uma moda entre os cristãos, nós iríamos crescer muito mais rápido e mais fortes, mais sábios nas coisas do Reino. Conheço alguém que, quando ele era um jovem, lia todo o dia até que a noite chegasse e depois ia todas as noites e pregava. A pregação da noite do que ele havia lido durante o dia estampava e fixava as verdades de Deus sobre a sua mente e se fazia indescritivelmente proveitoso para ele! Quando você leu por uma hora mais ou menos, passe mais uma meia hora para comunicar a um filho, ou a um servo, ou a um requerente ou para algum santo acamado a coisa que enriqueceu e ajudou você.

Como eu poderia pressionar isto sobre vocês, todos, meus queridos Irmãos e Irmãs, que são membros desta Igreja. Devemos muitíssimas das conversões que têm sido trabalhadas aqui aos esforços pessoais dos membros desta Igreja. Deus é dono de nosso ministério, mas Ele também é nosso Dono. É a nossa alegria em Reuniões da Igreja que, quando convertidos vêm, muitas vezes tenho que dizer que a Palavra pregada do púlpito foi abençoada para eles, e ainda assim eu acho que por muitas vezes eles dizem que era a Palavra de Deus falada em algumas das classes, ou nos bancos da igreja – pois não poucos de vocês têm sido pais espirituais de estrangeiros visitantes! Continuem fazendo isso! Deixe que a nossa congregação esteja cheia desses atiradores espirituais que deve escolher para fora, cada um seu homem, e se deverá disparar com a arma do Evangelho diretamente para cada indivíduo!

É claro que se você não sabe nada, você não pode dizer nada. Se você nunca leu nada que pela bênção de Deus foi trazido poderosamente para casa, para sua própria alma, não tente falar com outros. Deve haver algo iniciado em sua própria alma, em primeiro lugar, se você tiver sido colocado em contato pessoal com a Verdade Divina, que este seja o primeiro impulso de sua alma –

*“Diga aos pecadores ao redor
Que um amado Salvador você encontrou.”*

A mulher de Samaria deixou seu cântaro foi à cidade, e disse: “Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Porventura não é este o Cristo?” [João 4:29]. Meu Amado, vamos fazer o mesmo! Eu não sei de uma coisa viva, mesmo uma flor selvagem na sebe, que não procure prolongar a existência de sua espécie. A dedaleira lança suas sementes todas abaixo aos bancos – não importa o quão pequena a flor possa ser, procura produzir suas semelhantes. Então você, Cristão, que é a obra mais nobre de Deus, não deveria estar satisfeito a menos que sua vida estivesse continuamente espalhando a Verdade de Deus em torno de si, que tem sido feita vital para você e vai ser uma nova vida para os outros!

Que grande coroa e fechamento do serviço desta noite seria se pudessemos ser usados por Deus para trazer uma alma das trevas à luz, da escravidão para a liberdade! Não podemos fazê-lo de nós mesmos, mas Deus pode nos ajudar. Será que você não andaria uma milha, sim, muitos quilômetros para fazê-lo? Bem, você não precisa andar quilômetros! É bem possível que a própria pessoa que, como se fosse por acaso, está sentado com você ao lado, esta noite, é a pessoa a quem Deus destinou ser abençoada por você! De qualquer forma, tente isto. Não haverá nada perdido, pode haver muito ganho. Por que Deus ensinou a verdade para você? Para o seu próprio bem?

Sim, mas você está sendo egoísta! Seja você, pelo menos, tão altruísta como os três leprosos que, quando encontraram o acampamento dos sírios desertado e uma abundância de ouro e prata, e disseram: “Não nos é bom ficar aqui. Este é um dia de boas novas, deixe-nos ir à cidade e dizer”. Querido Amigo, você não faz bem, se você somente lê para si mesmo! Depois de ler, saia e conte o que você leu, e a bênção virá em seu próprio seio, mesmo que isto não vá para os outros! E você será abençoado e Deus será glorificado!

Eu pressiono isto, em conclusão, sobre alguns de vocês que não são convertidos. Muitas vezes os homens têm vindo a Cristo através da leitura das Escrituras. Participe de um ministério de pregação, mas também leia e pesquise as Escrituras. Lembro-me quando eu estava à procura de Cristo. Eu li ascensão e Progresso da Religião na Alma por Doddridge, mas o livro me confundiu muito, embora seja um livro muito admirável em alguns aspectos. Então eu li O Alarme por Alleine, em seguida, Chamado Aos Não Convertidos por Baxter, tudo isso somente arou meu coração cada vez mais.

Mas o conforto que eu obtive saiu da Palavra de Deus. Foi a partir desse precioso texto: “Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra” [Isaías 45:22]. Então eu obtive a luz! Vire-se para longe de todos os livros humanos para o Livro Divino, e de todos os ajudantes humanos a Ele a quem a ajuda está posta e que é poderoso para salvar! Leia o amor de Deus no Livro de Expição na Cruz, escrito em linhas vermelhas de

sangue que flui do Salvador e fluindo das veias! Olhe para Cristo e confie nEle, e você viverá! Que Deus os abençoe por causa de Jesus.

EXPOSIÇÃO POR C. H. SPURGEON:

SALMO 119:105-115.

Verso 105. Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho.

Somos caminhantes pela cidade deste mundo e muitas vezes somos chamados a sair em sua escuridão – nunca nos aventuramos ali sem o que dá a luz, a Palavra de Deus, para que não escorreguemos. Cada homem deve usar a Palavra de Deus, pessoalmente, de forma prática e habitual, para que possa ver o seu caminho e ver o que está nele. Quando a escuridão se estabelece sobre tudo ao meu redor, a Palavra do Senhor, como uma tocha flamejante, revela o meu caminho. Nós não conhecemos o caminho, ou como andar nele, se a Escritura, como uma tocha em chamas, não revelá-lo. É uma lâmpada de noite, uma luz de dia e um deleite em todos os momentos! Davi guiou seus próprios passos por ela e também viu as dificuldades de seu caminho por seus raios.

106. Jurei, e o cumprirei, que guardarei os teus justos juízos. Sob a influência da luz clara do conhecimento que ele tinha firmemente decidido em sua mente, declarou solenemente sua determinação diante dos olhos de Deus. Talvez desconfiando de sua própria mente inconstante, ele se comprometeu de forma sagrada a cumprir fielmente às determinações e decisões do seu Deus. Qualquer caminho pode surgir diante dele, ele prestou juramento que seguiria somente segundo a lâmpada da Palavra de Deus estivesse brilhando.

107. Estou aflitíssimo; vivifica-me, ó Senhor, segundo a tua palavra. De acordo com o último verso que ele tinha sido jurado interiormente como um soldado do Senhor, e neste verso seguinte, ele é chamado a sofrer dureza nessa qualidade. Nosso serviço ao Senhor não nos livra da tribulação, mas antes nos assegura disto! O salmista era um homem consagrado e ainda um homem castigado. Vivificação é o melhor remédio para a tribulação – a alma é elevada acima do pensamento de presente angústia e é preenchida com a alegria santa que atende toda a vida espiritual vigorosa – e assim da aflição brota a luz.

108. Aceita, eu te rogo, as oferendas voluntárias da minha boca, ó Senhor; ensina-me os teus juízos. Ele oferece a oração, louvor, confissão e testemunho – estes, apresentados com a sua voz na presença de uma audiência – eram o tributo de sua boca ao Senhor. Ele treme com medo de que estes devem ser tão mal pronunciado como a desagradar ao Senhor e, por isso, ele implora a aceitação. Quando prestamos ao Senhor o nosso melhor, nos tornamos ainda mais preocupados em fazer melhor. Se, de fato, o Senhor nos aceitar, então desejemos ser mais instruído para que possamos ser ainda mais aceitáveis.

109. A minha alma está de contínuo nas minhas mãos; todavia não me esqueço da tua lei. Ele viveu em meio ao perigo. Ele tinha que estar sempre lutando pela sobrevivência – se escondendo em cavernas, ou disputando nas batalhas. Este é um estado muito desconfortável e tentador das coisas, e os homens são capazes de pensar em algum expediente justificável pelo qual eles podem acabar com tal condição. Mas Davi não se desviou para encontrar segurança no pecado. Dizem que todas as coisas estão no amor e na guerra -, mas o homem santo não pensou assim – enquanto ele levava sua vida na sua mão, ele também levou a Lei de Deus em seu coração!

110. Os ímpios me armaram laço; contudo não me desviei dos teus preceitos. A vida espiritual é palco de perigo constante – o crente vive com sua vida em suas mãos, e entrementes tudo parece conspirar para tirar isso dele – pela astúcia se eles não podem pela violência. Não vamos achar que é algo fácil viver a vida dos fiéis. Os espíritos maus e homens ímpios deixarão pedra e mais pedras para a nossa destruição. Davi não estava enlaçado, pois ele manteve os olhos abertos e se manteve perto de seu Deus.

111 Os teus testemunhos tenho eu tomado por herança para sempre, pois são o gozo do meu coração. Ele escolheu como sua sorte, a sua parte, sua propriedade. E o que é mais [importante], ele lançou mão sobre eles e os cumpriu assim – tendo-os em posse e prazer. A escolha de Davi é a nossa escolha. Se pudéssemos ter o nosso desejo, nosso desejamos guardar os mandamentos de Deus perfeitamente. Conhecer as Doutrinas, nos deleitar nas promessas, praticar os mandamentos – seja este um reino grande o suficiente para mim!

112 Inclinei o meu coração a guardar os teus estatutos, para sempre, até ao fim. Ele não estava meio inclinado à virtude, mas de coração inclinado à ela. Todo o seu coração estava determinado à prática, perseverante piedade. Ele estava decidido a manter os preceitos do Senhor de todo o coração, ao longo de todo o seu tempo, sem cometer qualquer erro até o fim! Ele fez o seu objetivo guardar a lei até o fim e isso sem fim.

113 Odeio os pensamentos vãos, mas amo a tua lei. O oposto da lei fixa e infalível de Deus é a hesitação, mutável opinião de homens! Davi tinha um profundo desprezo e aversão por isso – toda a sua reverência e respeito foi para a certeza da Palavra de Testemunho. Em proporção ao seu amor à Lei era o seu ódio de invenções do homem. Os pensamentos dos homens são vaidade, mas os pensamentos de Deus são Verdade.

114 Tu és o meu refúgio e o meu escudo; espero na tua palavra. Para seu Deus ele correu por abrigo de pensamentos vãos! Lá, ele escondeu-se longe de suas tormentosas intrusões e em solene silêncio de alma ele encontrou Deus para ser seu esconderijo. Quando chamado ao mundo, se não pudesse estar a sós com Deus como seu esconderijo, ele poderia ter o Senhor com ele como seu escudo – e por isso significa que ele poderia repelir os ataques de sugestões ímpias.

115 Apartai-vos de mim, malfeitores, pois guardarei os mandamentos do meu Deus. Se nós voamos para Deus por causa de pensamentos vãos, muito mais nós deveríamos evitar os homens vãos. Malfeitores se fazem conselheiros malignos. Aqueles que dizem a Deus: “Afasta-Te de nós”, deve ouvir o eco imediato de suas palavras da boca dos filhos de Deus, “Afasta de nós. Nós não podemos comer pão com traidores”.

[Adaptado de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software. Veja todos os 63 volumes de sermões CH Spurgeon em Inglês Moderno, e mais de 525 traduções em espanhol, acesse: www.spurgeongems.org]

ORAMOS PARA QUE O ESPÍRITO SANTO APLIQUE, COM PODER, O QUE DELE HÁ NESTE SERMÃO, AO SEU CORAÇÃO E AO NOSSO, POR CRISTO PARA A GLÓRIA DE CRISTO. ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESTE SERMÃO PARA TRAZER MUITOS AO CONHECIMENTO SALVADOR DE JESUS CRISTO, PELA GRAÇA DE DEUS. AMÉM!

Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!

Fonte: SpurgeonGems.org | Título Original: "How to Read The Bible"

As citações bíblicas desta tradução foram retiradas da versão ACF (Almeida Corrigida Fiel)

Tradução por William Teixeira | Revisão e Capa por Camila Rebeca Almeida

Baixe mais e-books semelhantes a este: http://www.4shared.com/folder/ifLC3UEG/_online.html

Você tem permissão de livre uso deste e-book e o nosso incentivo a distribuí-lo, desde que não altere o seu conteúdo e/ou mensagem de maneira a comprometer a fidedignidade e propósito do texto original, também pedimos que cite o site OEstandarteDeCristo.com como fonte. Jamais faça uso comercial deste e-book.

Se o leitor quiser usar este sermão ou um trecho dele em seu site, blog ou outro semelhante, eis um modelo que poderá ser usado como citação da referência:

Título – Autor
Corpo do texto
Fonte: SpurgeonGems.Org
Tradução: OEstandarteDeCristo.com

(Em caso de escolher um trecho a ser usado indique ao final que o referido trecho é parte deste sermão, e indique as referências (fonte e tradução) do sermão conforme o modelo acima).

Este é somente um modelo sugerido, você pode usar o modelo que quiser contanto que cite as informações (título do texto, autor, fonte e tradução) de forma clara e fidedigna.

QUEM SOMOS:

O Estandarte de Cristo é um projeto cujo objetivo é proclamar a Palavra de Deus e o Santo Evangelho de Cristo Jesus, para a glória do Deus da Escritura Sagrada, através de traduções inéditas de textos de autores bíblicos fiéis, para o português. A nossa proposta é publicar e divulgar traduções de escritos de autores como os Puritanos e também de autores posteriores àqueles como Robert Murray McCheyne, Charles Haddon Spurgeon e Arthur Walkington Pink. Nossas traduções estão concentradas nos escritos dos Puritanos e destes últimos três autores.

O Estandarte é formado por cristãos que buscam estudar e viver as Escrituras Sagradas em todas as áreas de suas vidas, holisticamente; para que assim, e só assim, possam glorificar a Deus e deleitar-se nEle desde agora e para sempre.

◆ Contato: OEstandarteDeCristo@outlook.com

◆ Visite nossas páginas no Facebook:

www.facebook.com/OEstandarteDeCristo | www.facebook.com/CharleshaddonSpurgeon.org

Uma Biografia de Charles Haddon Spurgeon



Charles Haddon Spurgeon (1834 – 1892)

Charles Haddon Spurgeon (19 de junho de 1834 — 31 de janeiro de 1892) foi um pregador Batista Reformado, nascido em Kelvedon, Essex na Inglaterra. Converteu-se ao cristianismo em 6 de janeiro de 1850, aos quinze anos de idade.

Sobre a sua conversão, afirma-se de 1848 a 1850, Charles Spurgeon teve um período de muitas dúvidas e amarguras. Esteve sob grande convicção de pecado. Ficou convicto que não era um cristão de fato, mesmo sendo criado em todo o ambiente religioso de sua família e região, e sobre forte influência puritana e não-conformista.

Durante o mês de dezembro de 1849, houve uma epidemia de febre na escola de Newmarket. O educandário foi fechado temporariamente, e Charles foi para casa, para Colchester, para estar lá durante o tempo do Natal. Spurgeon a expressou da seguinte forma: “Às vezes penso que eu poderia ter continuado nas trevas e no desespero até agora, se não fosse a bondade de Deus em mandar uma nevasca num domingo de manhã, quando eu ia a um certo local de culto. Dobrei uma esquina, e cheguei a uma pequena Igreja Metodista Primitiva. Umas doze ou quinze pessoas estavam ali presentes (...). O ministro não tinha vindo nessa manhã; suponho que foi impedido pela neve. Por fim, um homem muito magro, um sapateiro, ou alfaiate, ou algo do gênero, subiu ao púlpito para pregar. Pois bem, é bom que os pregadores sejam instruídos, mas esse homem era realmente ignorante. Ele foi obrigado a ficar grudado no texto pela simples razão de que tinha muito pouco para dizer. O texto era – “Olhai para Mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra” (Isaías 45:22). Ele nem sequer pronunciou corretamente as palavras, mas isso não teve

importância. Ali estava, pensei eu, um vislumbre de esperança para mim nesse texto.” Depois de certo tempo, o ministro apelou aos presentes que olhassem para Jesus Cristo. Spurgeon olhou para Jesus com fé e arrependimento, tendo Ele como seu Salvador e substituto, e foi salvo.

Tal era seu amor por Cristo que, apesar de ainda estar com apenas quinze anos de idade, não pôde ficar esperando para depois fazer alguma coisa por Ele, mas teve que procurar os meios pelo qual pudesse servi-lo, e servi-lo imediatamente.

Aos dezesseis, pregou seu primeiro sermão; no ano seguinte tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, Condado de Cambridgeshire (Inglaterra). Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano.

Desde o início do ministério, seu talento para a exposição dos textos bíblicos foi considerado extraordinário. E sua excelência na pregação nas Escrituras Bíblicas lhe deram o título de O Príncipe dos Pregadores e O Último dos Puritanos.

Com o passar do tempo, Charles Haddon Spurgeon tornou-se célebre, e recebia convites para pregar em outras cidades da Inglaterra, bem como em outros países. Ele pregava não só em reuniões ao ar livre, mas também nos maiores edifícios de 8 a 12 vezes por semana.

Casou-se em 20 de setembro de 1856 com Susannah Thompson e teve dois filhos, os gêmeos não-idênticos Thomas e Charles. Fazíamos cultos domésticos sempre; quer hospedados em um rancho nas serras, quer em um suntuoso quarto de hotel na cidade. E a bendita presença do Espírito Santo, que muitos crentes dizem ser impossível alcançar, era para nós a atmosfera natural. Vivíamos e respirávamos nEle, relatou, certa vez, Susannah. Thomas Spurgeon chegou a pastorear o Tabernáculo Metropolitano 2 anos após a morte de seu pai.

Os sermões pregados por Spurgeon domingo de manhã, eram publicados na quinta-feira seguinte, (e revisados pelo próprio Spurgeon) e os sermões pregados domingo à noite e quinta-feira à noite eram reservados para futura publicação: isso e mais alguns sermões escritos por Spurgeon quando doente formaram um tal acervo que garantiu a publicação semanal até o ano da morte de Spurgeon, (até essa data, 2241 publicados) e dos outros até 1917, totalizando 3.653 sermões publicados divididos em 63 volumes (maior que a Enciclopédia Britânica e até hoje considerada a maior quantidade de textos escritos por um único cristão em toda a história da cristianismo).

Muitos sermões de Spurgeon eram enviados via telegrafo aos Estados Unidos e republicados lá: depois de 1865, muitos deles foram censurados, pelo fato de Spurgeon ser totalmente contra a escravidão dos negros africanos. Também escreveu e editou 135 livros durante 27 anos (1857-1892) e editou uma revista mensal denominada A Espada e a Espátula. Seus vários comentários bíblicos ainda são muito lidos. (O seu “Tesouro de Davi”, uma compilação de comentários sobre os Salmos, levou mais de 20 anos para sua conclusão).

Spurgeon enfrentou muita oposição no fim de seu ministério; pelos idos de 1887-1888, ele foi envolvido na que se chamou “A controvérsia do declínio”, quando Spurgeon criticou duramente muitos membros da União das Igrejas Batistas da Inglaterra (do qual ele era afiliado) que estavam afrouxando a sua pregação diante do liberalismo teológico e da Alta crítica (movimento que invocava a ideia de ser uma acurada investigação da historicidade da Bíblia, mas que na prática negava a Infalibilidade e a Inerrância da Palavra de Deus).

Até o último dia de pastorado, Spurgeon batizou 14.692 pessoas. Nesse meio tempo, Spurgeon teve sua saúde grandemente debilitada. Desenvolveu, por volta dos 25 anos, Gota e Reumatismo, e grandes ataques de depressão, principalmente depois de 1857, quando um culto realizado em Surrey Garden foi organizado para cerca de 10.000, e devido a um tumulto provocado por um falso alarme de incêndio, levou a morte de 6 pessoas.

Quanto mais a idade avançava, mais essas enfermidades o debilitavam. Pelo que registrado em suas Biografias, ele teve uma melhora da Gota, mas mesmo dessa forma, nunca esteve em pleno vigor novamente. Sua mulher também tinha graves problemas de saúde, e isso agravava mais ainda a situação. Por diversas vezes, Charles teve que se ausentar de seu púlpito por recomendação médica. Chegou a passar um período de férias em 1864 (quando viajou até a Itália), e depois, muitas vezes, sempre no fim do ano, se hospedava em Menton, Sul da França, pelo clima mais quente que na Inglaterra, e também por recomendação médica. Depois de 1887, foram cada vez mais constantes essas viagens, chegando a passar meses em retiro.

Nessa época, foi diagnosticado com doença de Bright, uma doença degenerativa e crônica, sem cura. Muitos sermões seus eram lidos, e outros escritos e enviados ao Tabernáculo para leitura, para suprir a falta do pastor. Em 1891, sua condição se agravou mais, forçando Spurgeon a convidar o pastor presbiteriano Arthur Pierson dos Estados Unidos para assumir temporariamente a função principal no Tabernáculo; e Spurgeon ficou em Menton até 31 de janeiro de 1892, quando, depois de alguns dias de melhora de seu estado, houve uma grande deterioração de sua saúde, levando ao óbito nessa data, aos 57 anos.

O corpo de Spurgeon foi trasladado da França para Inglaterra. Na ocasião de seu funeral – 11 de fevereiro de 1892 – muitos cortejos e cultos foram organizados em Londres, e seis mil pessoas leram diante de seu caixão o texto de sua conversão. Spurgeon está sepultado no cemitério de Norwood, com uma placa que diz: “Aqui jaz o corpo de CHARLES HADDON SPURGEON, esperando o aparecimento do seu Senhor e Salvador JESUS CRISTO”.

Esta biografia é baseada nas seguintes fontes:

◆ Site **ProjetoSpurgeon.com.br**

◆ DALLIMORE, A. Arnauld. **Spurgeon – Uma Nova Biografia**. Editora PES.